

REAFIRMA SUAS DECLARAÇÕES PELA ANISTIA O GOVERNADOR DO PARÁ'

CONTRARIA A LEI O AUMENTO DAS PASSAGENS DOS BONDES

CONCLUSAO DA 1ª PAGINA

Cabinete, no Palácio Guanabara. Será discutida a competência da Câmara na questão, para decidir se o prefeito pode decretar o aumento sem enviar mensagem.

A LIGHT SERÁ PRESENTEADA COM 80 MILHÕES MENSASIS

Esse aumento de tarifas será dado sob o pretexto de aumentar salários e melhorar o serviço dos bondes. O secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores, em Caraz, em nome da diretoria, denunciou essa manobra da empresa de querer aumentar os seus lucros, usando o aumento de salários como pretexto. Grande número de despesas de outras compa-

nhas do grupo Light foram transferidas para a Carris, para aparentar o "deficit". Mesmo que a Companhia não tivesse lucro, o aumento de tarifas vai render 90 milhões de cruzeiros e o aumento de salários (dos mil trabalhadores a mil cruzeiros mensais) dará um aumento de despesa de dez milhões.

A companhia será presenteada com 80 milhões. Quanto a melhorar o serviço, a empresa é obrigada a manter em perfeito estado todo o material, do qual se descobriu pelo simples motivo de estar próximo o fim do contrato, quando terá de entregar todos seus bens à Prefeitura. Descuidou do material deliberadamente, devolvendo para outros fins a parte de sua renda destinada à conservação de seus bens.

CONTRARIA A LEI

A pretensão da Light contraria frontalmente a lei. O contrato com a Light prevê ainda que se a Companhia descuidar dos bens, em lugar de aumentar as tarifas, a Prefeitura intervirá na empresa, mandará fazer as obras necessárias e arrecadará diretamente a sua receita até cobrir as despesas.

PROTESTOS POPULARES

Para evitar que o prefeito seja levado a tomar uma medida contra os interesses da cidade e que afetará diretamente a economia da população, sólamente a pronta ação das organizações populares dirigindo-se ao sr. Negro de Lima, hoje mesmo, especialmente quando estiver reunido com os vereadores para decidir a forma de concretizar o aumento.

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL QUESTÃO FECHADA DENTRO DO P.S.D.

CONCLUSAO DA PRIMEIRA PAGINA

inscreveu em seu programa a autonomia do Distrito Fe-

Mensagem de Solidariedade de Todo o Povo Brasileiro

CONCLUSAO DA 1ª PAGINA

pela atuação firme e patriótica do chefe do Exército em defesa da Constituição e da Democracia.

MANTER A UNIDADE

Em nome de seus colegas, falou, passando às mãos do general Lott o importante documento, o deputado Aarão Steinbruck, que, nessa oportunidade, exaltou a posição do ilustre militar durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro.

O general Lott pronunciou breves palavras de agracimento, mas quis desfazer a necessidade das forças democráticas manterem sua unidade e sua vigilância para a preservação da Carta Magna de 18 de setembro de 1946.

O encontro dos deputados com o ministro da Guerra foi muito cordial.

A MENSAGEM

A mensagem entregue ao general Teixeira Lott é assinada por eminentes personalidades políticas, entre as quais o primeiríssimo presidente da Câmara Federal, general Flores da Cunha, senador Mozart Lago, e deputados Campos Vergas, líder da bancada do PSD, e Ivo Vargas, do PTB, e é seguida o seu texto:

Uma Boa Notícia

AMAUARY respondeu: remarcou todo o seu estoque de círculos — 120,00 — 150,00 — 180,00. Cuecas Cr\$ 200,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, sala 20. Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

A JUSTIÇA E A AMPLITUDE DA CAMPANHA

As declarações que acabamos de reproduzir representam um novo e eloquente testemunho da larga ressonância e do vigoroso impulso que adquire a campanha pela anistia ampla. Pode-se assim, dizer que esse grandioso movimento já atinge todos os setores da vida nacional. Em torno dele se reúnem democratas e patriotas de todos os horizontes políticos, de todas as profissões, de todos os credos e doutrinas, como bem demonstra o pronunciamento do deputado e cônego Medeiros Neto, que, além de eminentemente combativo parlamentar, é uma das mais expressivas e prestigiosas figuras da Igreja Católica no Brasil.

BELEM DO PARA, 3 (Do correspondente) — Em entrevista concedida à «Tribuna do Pará», o dr. Catete Pinheiro, governador interino deste Estado, fez várias declarações a respeito das questões políticas do momento e sobre a Petrobrás. A pergunta sobre a anistia, respondeu assim o governador paraense: «Dentro dos propósitos patrióticos de pacificação nacional, reiteradamente manifestos pelo sr. presidente da República, aos quais já expressei a minha solidariedade, a anistia a todos os presos e processados por motivos políticos não deverá ter restrições. Será uma medida altamente patriótica convidando todos os brasileiros à ordem democrática pelo progresso do Brasil».

CONTRARIA A LEI

A pretensão da Light contraria frontalmente a lei. O contrato com a Light prevê ainda que se a Companhia descuidar dos bens, em lugar de aumentar as tarifas, a Prefeitura intervirá na empresa, mandará fazer as obras necessárias e arrecadar diretamente a sua receita até cobrir as despesas.

PROTESTOS POPULARES

Para evitar que o prefeito seja levado a tomar uma medida contra os interesses da cidade e que afetará diretamente a economia da população, sólamente a pronta ação das organizações populares dirigindo-se ao sr. Negro de Lima, hoje mesmo, especialmente quando estiver reunido com os vereadores para decidir a forma de concretizar o aumento.

QUEMOS ESPECIAL

QUEIMADOS (Do correspondente) — Realizou-se, domingo, às dezoito horas, na Praça Peregrino de Azedo, nesta cidade, vibrante comício pró-anistia. Tomaram parte personalidades ilumíneis que falaram sobre a grande questão.

QUEIMADOS

QUEIMADOS (Do correspondente) — Realizou-se, domingo, às dezoito horas, na Praça Peregrino de Azedo, nesta cidade, vibrante comício pró-anistia. Tomaram parte personalidades ilumíneis que falaram sobre a grande questão.

B. HORIZONTE (Do correspondente) — A campanha pela anistia, neste Estado, principalmente nesta capital, recebeu novo impulso. Muito entusiasmo, muita vibração nos comícios, atos públicos, debates e coleta de assinaturas.

NO BAIRRO DE SANTO ANDRÉ

Os democratas e patriotas

COMICIO EM QUEIMADOS

QUEIMADOS (Do correspondente) — Realizou-se, domingo, às dezoito horas, na Praça Peregrino de Azedo, nesta cidade, vibrante comício pró-anistia. Tomaram parte personalidades ilumíneis que falaram sobre a grande questão.

AS MULHERES TRABALHAM PELA ANISTIA

Na concordânia e na Renascença, as mulheres desenvolvem grande atividade.

Coletivas, assinaturas, fazem discussões, ligando o problema da anistia a reivindicações locais, como, por exemplo, na fábrica Renascença, onde grande número de operários manifestaram-se a favor da grande campanha e ao mesmo tempo compreenderam

que ela está vinculada à luta pelas reivindicações populares. Na Cidade Industrial, a campanha tem sido recebida com muito interesse e crescente entusiasmo. Os coletivos são recebidos com carinho. O povo assiste a mensagens, com muito gosto e compreensão, pedindo novas listas para iniciar, por sua vez, novo trabalho de coleta.

AS MULHERES TRABALHAM PELA ANISTIA

Assim é no bairro de Santo André, assim acontece também em outros bairros de Belo Horizonte.

HILHARES DE ASSINATURAS

A população de Belo Horizonte vai tomando conhecimento da campanha e a recebe com muito entusiasmo.

Demonstração viva disso são as milhares de assinaturas coletadas, as contribuições em dinheiro para as despesas do movimento, as centenas de telegramas ao Presi-

RIO GRANDE, 3 (Do correspondente) — Será realizado no dia 9 do corrente, um comício pela anistia. Reina grande interesse e animação em torno da campanha. A reunião preparatória do comício na União Operária foi uma demonstração de boa-vontade e compreensão dominantes nos círculos democráticos desta cidade.

«A Voz do Povo» acaba de instituir um concurso de cartas de leitores em torno do tema da anistia. Na enquete realizada pelo mesmo jornal entre os estivadores, estes, em grande número, manifestaram o seu apoio à campanha.

COMICIO NO RIO GRANDE ESTIVADORES PELA ANISTIA

Em Plena Campanha o Povo de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, (Do correspondente) — A cidade está acolhendo a campanha da anistia com muito entusiasmo. O ato de 24 de corrente, realizado na sede do C. A. Paulista, esteve concorrido, dando uma prova do crescente acolhimento popular à campanha. Eis aqui o manifesto que foi distribuído entre a população:

“AO PVO

Os abaixo-assinados se constituem em Comissão Pró-Anistia aos Presos e

Processados Políticos, apoiando assim a campanha nacional que desse sentido vindo sendo feita no Brasil a fim de que, a exemplo do que ocorreu em 1945, quando da reeleição do País, houve a anistia aos presos e processados políticos.

A Comissão Pró-Anistia aos Presos e Processados Políticos é presidida pelo General Miguel Costa e integrada por elementos da direção em todos os setores de atividade, sociais, culturais e políticas, sendo que a campanha em apreço vem sendo apoiada por Senadores, Deputados, Vereadores e outras personalidades dos diversos partidos políticos, todos unânimes em concordar que a anistia significa medida democrática; além de constituir, no momento, passo decisivo para a pacificação dos espíritos na atual conjuntura político-social-económica por que atravessa o Brasil.

Apoiando a campanha pró-anistia aos presos e processados políticos, como patriotas e democratas, convocamos ao povo em geral a comparecer ao Ato Público que, em apoio a esse movimento, será realizado na sede do C. A. Paulista, na Av. Gaudêncio, 1974 — hoje, 24 de março, às 20 horas.

Ribeirão Preto, março de 1956.

Costabile Romano — Prefeito Municipal Francisco Luciano Lepéria — Vereador psd P.T.N. Orlando Jurca — Vereador pelo P.S.P. Olímpio Rossi — Vereador pelo P.T.N. Roberto da Silva Lisboa — Jornalista José Engrácia Garcia — Dentista Augusto Brenhares — Operário Antônio Cariono — Industrial Luiz Damando — Operário Sebastião Artur Barbosa — Comerciante.

Cresce em Belo Horizonte a Campanha da Anistia

que ela está vinculada à luta pelas reivindicações populares. Na Cidade Industrial, a campanha tem sido recebida com muito interesse e crescente entusiasmo. Os metalúrgicos da Massman e da Mafera e técnicos da Santa Elizabeth e demais trabalhadores do parque fabril participam do movimento pela anistia. No Horto e na Sagrada Família, foi constituída uma comissão pró-anistia, dando maior impulso e amplitude à luta.

HILHARES DE ASSINATURAS

A população de Belo Horizonte vai tomando conhecimento da campanha e a recebe com muito entusiasmo. Demonstração viva disso são as milhares de assinaturas coletadas, as contribuições em dinheiro para as despesas do movimento, as centenas de telegramas ao Presidente da

A COMISSAO SINDICAL TELEGRAFA A MINDEL

Debate Sobre Congelamento

ATTITUDE ELOGIABLE

Referindo-se às declarações do coronel Mindelo, presidente da COFAP, à IMPRENSA POPULAR, publicada em nossa edição de ontem, na qual S. S. se manifesta favorável a uma reunião com os dirigentes sindicais para tratar do congelamento dos preços, senhor Antônio Eríco de Figueiredo Alves, presidente da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, informou-nos que, ontem mesmo, lhe enviou telegrama, solicitando marcar o dia e a hora do importante encontro.

— Esperamos — continuou — receber logo resposta, pois o congelamento dos preços é necessidade que se impõe com maior urgência possível. Os trabalhadores e o povo agravaram uma situação dia a dia mais grave com os salários reduzindo-se cada vez mais e os gêneros tornando-se verdadeiramente proibitivos. Urge, portanto, uma providência imediata contra isto e nenhuma provisão é mais indicada que o congelamento dos preços.

O dirigente sindical explicou-nos, ainda, que os trabalhadores apresentarão ao presidente da COFAP uma relação de gêneros, entre os quais arroz, feijão, carne, leite, banha e pão, cujos preços deverão ser congelados, bem como os preços dos transportes coletivos. Solicitarão, ao mesmo tempo, a aplicação de diversas medidas, sem as quais não terá o êxito esperado o conge-

lamento.

Apesar do pronto auxílio dos moradores da favela, os inquilinos quase nada puderam salvar. Entre os destroços fumegantes podia-se ver restos de camas, roupas, móveis e utensílios domésticos de toda natureza. Entre as mobílias em tempo retíndidas do interior das residências, mas apresentando-se bastante avariadas, desfilavam nas ruas da favela senhoras, operários e crianças chorando. Em altas vozes populares sugeriam que fossem constituídas comissões de ajuda e condonavam os pedreiros pôneis por não terem ainda aquela hora, já de noite, tornado qualquer providência em favor dos flagelados pelo fogo.

ONDE IREMOS MORAR? Embora o incêndio tenha

tidio inicio mais ou menos às 15,30 e terminado 2 horas depois, até às 21 horas os lazeros perambulavam andrajosos e molhados pelas ruas carregando seus filhos, sem saber onde iriam passar a noite ou fazer suas refeições.

Os moradores da favela do Jacarezinho procuraram minorar os sofrimentos de muitos, porém a maioria não poderia ser socorrida sem auxílio oficial. Ao que parece a Prefeitura nem mesmo tomou conhecimento da tragédia, apesar de lá existir um posto da Guarda Municipal.

No manhã de hoje ficaram de sair à rua várias comissões de donas de casa e trabalhadores para, acompanhados pelas vítimas do sítio, pedir auxílio aos comerciantes e moradores em geral.

Solicitarão remedios, alimentos, roupas e dinheiro para atender as suas mais urgentes necessidades. Pedirão-nos que lancemos um apelo à população carioca para que elabore, enviando donativos para a nossa parceria, os quais posteriormente serão encaminhados ao Centro de Trabalhadores Favelados local.

Mais de 200 Favelados Desabrigados Pelo Sítio

CONCLUSAO DA 1ª PAGINA

peita feita dágua e apoiaram para as águas do plantão sobre o qual estavam construídos os barracos. Os festejos jatos das mangueiras completaram a tarefa de destruição, polos, montados de maneira precária e enfraquecidos pelo tempo, os caserões não suportavam a força dos esguelhos e desabavam totalmente.

Apesar do pronto auxílio dos moradores da favela, os inquilinos quase nada puderam salvar. Entre os destroços fumegantes podia-se ver restos de camas, roupas, móveis e utensílios domésticos de toda natureza. Entre as mobílias em tempo retíndidas do interior das residências, mas apresentando-se bastante avariadas, desfilavam nas ruas da favela senhoras, operários e crianças chorando. Em altas vozes populares sugeriam que fossem constituídas comissões de ajuda e condonavam os pedreiros pôneis por não terem ainda aquela hora, já de noite, tornado qualquer providência em favor dos flagelados pelo fogo.

ONDE IREMOS MORAR?

Embora o incêndio tenha

tidio inicio mais ou menos às 15,30 e terminado 2 horas depois, até às 21 horas os lazeros perambulavam andrajosos e molhados pelas ruas carregando seus filhos, sem saber onde iriam passar a noite ou fazer suas refeições.

Os moradores da favela do

Jacarezinho procuraram minorar os sofrimentos de muitos,

porém a maioria não poderia ser socorrida sem auxílio oficial.

Ao que parece a Prefeitura nem mesmo tomou

conhecimento da tragédia,

apesar de lá existir um posto da Guarda Municipal.

No manhã de hoje ficaram

de sair à rua várias comissões

de donas de casa e trabalhadores para, acompanhados pelas vítimas do sítio,

SAUDAÇÃO PELO 34º ANIVERSÁRIO DO P.C.B.

MENSAGEM DA COMISSÃO POLÍTICA DO CC DO PARTIDO COMUNISTA DO PARAGUAI

A POSSIBILIDADE DE IMPEDIR AS GUERRAS EM NOSSA ÉPOCA

Do Informe de N. S. Kruschiow ao XX Congresso do P.C.U.S.

Milhões de seres perguntam em todo o mundo: é inevitável uma nova guerra? Aos humanos que sofreu duas guerras mundiais, terá que sofrer mais uma guerra? Os marxistas devem responder a estas perguntas tendo em conta as históricas mudanças que se produziram no mundo nos últimos décadas.

Como é sabido, existe uma tese marxista-leninista que diz que enquanto existir o imperialismo as guerras serão inevitáveis. Esta tese foi elaborada num período em que: 1) o imperialismo era um sistema que dominava em todo o mundo, e 2) as forças sociais e políticas não interessadas na guerra eram débeis, estavam insuficientemente organizadas e não podiam, por isto, obrigar os imperialistas a renunciar à guerra.

Frequentemente toma-se um só aspecto da questão, analisa-se unicamente a base econômica das guerras sob o imperialismo. Mas isto não basta. A guerra não é sómente um fenômeno econômico. Que haja ou não guerra depende em grande medida da correlação das forças de classe, das forças políticas, do grau de organização e da vontade consciente dos homens. E mais: em determinadas condições, a tutela das forças sociais e políticas avançadas pode desempenhar um papel decisivo nesta questão. Até agora, a situação era tal que as forças não interessadas na guerra e que lutam contra elas estavam débilmente organizadas, careciam de meios para opor sua vontade aos desígnios dos encenadores da guerra. Tal era a situação antes da primeira guerra mundial, quando a força fundamental que lutava contra a ameaça de guerra — o proletariado internacional — estava desorganizada pela traição dos líderes da II Internacional. Tal era a situação também às vésperas da segunda guerra mundial, quando a União Soviética era o único Estado que aplicava uma ativa política da paz, enquanto outras grandes potências estimula-

do motivo da passagem do 34º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil, a 23 de março último, a Comissão Política do Comitê Central do Partido Comunista do Paraguai dirigiu a Luiz Carlos Prestes a seguinte mensagem:

«Ao Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil.
Caro amigo Luiz Carlos Prestes

Querido camarada:

A Comissão Política do Comitê Central do Partido Comunista do Paraguai dirige ao Comitê Central do Partido Irmão do Brasil para expressar sua calorosa adesão a Júlio com que o povo, a classe operária e os comunistas brasileiros comemoram o 34º aniversário da fundação do seu glorioso Partido.

O Partido Comunista do Brasil percorreu um longo e difícil caminho com seus 34 anos de vida. Velo se forjando como Partido revolucionário de novo tipo, como líder do povo, no fogo da luta política contra o regime de latifundiários e grandes capitalis-

tas associados ao imperialismo na exploração do povo brasileiro. Nos momentos mais difíceis do terror fascista, o Partido Comunista do Brasil soube manter, sem vacilações, a bandeira da luta pela independência nacional, pelas liberdades democráticas e pela paz; soube empunhar com honra a bandeira internacionalista de fervoroso apoio à União Soviética e à luta pela emancipação nacional e social de todos os povos, provando com seu exemplo que o verdadeiro patriotismo é inseparável do internacionalismo proletário consequente.

O Partido Comunista do Brasil alcançou sua força atual e conquistou o grande crédito moral e político que tem hoje entre as amadas massas do povo brasileiro, porque não temeu reconhecer, aberta e honrada-

mente, seus erros e defeitos e porque tem sabido travar uma luta ideológica consequente para forjar-se como Partido marxista-leninista. Gracias a esse esforço auto-critico, graças à luta para assimilar, de modo criador, as grandes idéias do marxismo-leninismo e as experiências internacionais, é que o Partido Comunista do Brasil chegou à elaboração de seu Programa e Estatutos científicos, que são instrumentos insubstituíveis para construir um verdadeiro Partido revolucionário do proletariado e para formar e dirigir a frente democrática de libertação nacional.

O Partido Comunista, a classe operária e todos os patriotas e democratas do Paraguai acompanham com profundo interesse e entusiasmo esse avanço vitorioso dos comunistas brasileiros realizado em renhido combate contra mil dificuldades.

A fundação e desenvolvimento do Partido Comunista do Brasil têm imensa importância para a direção vitoriosa da luta libertadora do povo brasileiro, que está indissoluvelmente ligada à libertação de nosso povo. Por esta razão, a data da fundação do Partido Comunista do Brasil é uma data que nosso povo e nosso Partido sentem como sua.

Por estes motivos, o Partido Comunista do Paraguai adere calorosamente à alegria e ao patriótico entusiasmo com que o povo, a classe operária e os comunistas do Brasil celebram o 34º aniversário dessa data gloriosa, precursora de uma nova vida radiante e feliz para o povo brasileiro.

Desejando-lhes novos e grandes êxitos, saudamos muito fraternalmente os camaradas do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e seu provado dirigente, camarada Luiz Carlos Prestes.

Assunção, 23 de março de 1956
A Comissão Política do Comitê Central do Partido Comunista do Paraguai.

Ponto pacífico

EGDIO SQUEFF

Prometemos ontem voltar ao reverendo Harold W. Rigney, e só por isto estamos voltando, apenas porque prometemos. Pois nem as ilustrações de shorrors se salvam neste segundo capítulo do folhetim de mr. Rigney.

Na verdade, a publicação de «O Globo» mostra a liberdade religiosa existente na China Popular, fato constatado por centenas de estrangeiros, inclusive sacerdotes, que visitam aquele país mas que jornais como o referido respertino negam de alma agoniada e coração contrito.

Segundo esse reverendíssimo, quando ele foi preso, como espião, em julho de 1951, isto se deu na Universidade Católica de Pequim, de que era reitor, tendo atravessado, ao ser conduzido para o cárcere, uma escaleta paroquial... Ora, as tropas de Mao Tse Tung entraram em Pequim em fevereiro de 1949, proclamando-se a República Popular em outubro do mesmo ano. Assim, durante mais de dois anos, mr. Harold Rigney não foi incomodado pelo «Inferno Vermelho», até que se descobriu que mr. Rigney não era propriamente ministro de Deus, mas ministro de Chiang Kai Shek...

Não se tratava, pois, de um problema religioso, mas de impedir que o cidadão norte-americano Harold W. Rigney carregasse um punhal ao lado do crucifixo...

Eis os fatos. O resto são interpretações corriqueiras de um homem que se empenhava em restaurar um regime que tinha sido banido pelo povo chinês em mais de vinte anos de luta armada e que sente hoje toda a inanidade dos seus sonhos.

O remédio, pensar agora mr. Rigney com os botões do hábito que ele desmorrou, é espalhar histórias de uma prisão fantástica de que foi o centro e, portanto, insuspeito para depor...

Isto pensa mr. Harold W. Rigney, mas o mundo sabe que cinco anos de poder popular devolveram a dignidade à nação chinesa, e ao seu povo a alegria do trabalho, a consciência de sua força — sentimentos que ninguém jamais conseguirá apagar do seu coração.

CARTA DE LISBOA

SOLDADOS PORTUGUESES NEGAM-SE A PARTIR PARA GOA

Atos de insubordinação em unidades de Evora e Beja — Reservistas convocados quebram as camas e os armários do alojamento, rasgando as próprias fardas — Manifestações populares contra os embarques para a Índia — Apelo infrutífero aos homens da Legião, que reivindicam empregos

LISBOA, março (Correspondência Especial) — Em correspondência anterior descrevemos as péssimas condições de existência dos soldados e marinheiros portugueses destacados em Goa. Hoje traremos da resistência, em vários pontos do país, ao embarque para a Índia.

NEM UM SOLDADO

Em Evora, no Regimento de Infantaria 16, formada a tropa em parada, o coman-

dante perguntou quem queria seguir para a Índia. Quem quisesse, que desse um passo à frente. Estavam em forma 1.250 homens e nenhum arreudou pé da posição onde se encontrava ao receber a ordem!

Como reagiram os oficiais salazaristas diante disso? Maltrataram os soldados. Um capitão do Infantaria 16 de Evora, que se destaca nos maus tratos a seus comandados, já não se atreve a ir ao quartel à noite, pois le avisaram que os soldados planejam apagar as luzes e dar-lhe uma valente surra.

OS RESERVISTAS
Casos semelhantes de resistência ao embarque para a Índia verificaram-se no Artilharia 3, de Beja, e na Companhia Disciplinar de Penamacor.

Impressionado com esses fatos, o governo apela aos salazaristas filiados à Legião. Chamados ao Castelo de São Jorge, em Lisboa, ao receberem o convite para o embarque quase todos respondem que não querem ir e que se filaram à Legião para conseguirem emprego...

A FRANÇA CONSTRÓI NAVIOS PARA A U.R.S.S. ENCOMENDADAS ESTRANGEIRAS PROMOVEM O INCREMENTO DA INDÚSTRIA FRANCESA

A indústria francesa apresentou em 1955 um crescimento de cerca de 5% em relação a 1954. Tudo indica que para o ano corrente será de 6 a 8% o aumento em relação ao ano passado.

Tal incremento está sem dúvida ligado ao notável volume de encomendas feitas por países estrangeiros que sobrem hoje a 1 bilhão 250 milhões de dólares e estão a

tura nacional, refugando o produto brasileiro. A atual situação serve portanto maravilhosamente, aos interesses de Bunge & Born.

PREÇO ÚNICO MÉDIO
Importante sugestão, por conseguinte, apresenta o Relatório da Comissão Técnica do Trigo, ao indicar ao governo necessidade de comprar todo o trigo, quer importado quer nacional, atribuindo-lhe um preço único.

Não se deve entender como fixação de preço único qualquer alteração das regulas cambiais para o produto que ainda precisamos de importar. Seu preço, como tem sido reivindicado nos diversos Congressos de triticultores, deve ser a média ponderada das cotações do cereal de origem interna e externa.

Assim, sendo a proteção de que tornar mais barato o pão para os consumidores, cumprirá por inteiro suas finalidades. E nem prejudicará a nossa triticultura, nem servirá à ganância dos trustes imperialistas.

A COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO SUGERE AO GOVERNO:

Monopólio Estatal da Compra do Trigo, Quer Nacional Quer Importado

Medida que acabará com as fraudes dos grandes moinhos — A situação atual enseja enormes lucros a Bunge & Born à custa de divisas escassas — E dá ao triste moageiro americano armas contra a triticultura nacional — Antiga reivindicação dos triticultores

triticultores, desde o flagrante desacordo governamental a sabotagem do triste Bunge & Born, esta cifra demonstra as francas possibilidades existentes de seguiremos, em breve, auto-suficiência no que se refere a importante cereal.

Medidas de proteção à nossa triticultura, sugeridas pela Comissão Técnica, como fixação de preço mínimo em

tempo hábil, instalação de silos e armazéns, distribuição e financiamento de maquinaria agrícola, financiamento pelo Banco do Brasil à base de 100%, distribuição de seguramente pelos órgãos oficiais e, fundamentalmente, o monopólio do governo na compra de todo o trigo, quer nacional quer estrangeiro, são medidas perfeitamente viáveis e de inegável urgência.

d'estes, notadamente os grandes moinhos estrangeiros lancem mão de fraudes de variadas formas, para furtar-se ao cumprimento desta obrigação.

Com isto, o triste moageiro beneficiaria-se por um de afeiçoado grande lucros com a utilização exclusiva do trigo importado — para

é de menor custo — e sacrificaria, por outro, a triticul-

EM NOVA DELHI DELEGAÇÃO BULGARA

NOVA DELHI, 3 (A.F.P.)

Chegou hoje de manhã a esta Capital uma delegação Comercial Bulgara de seis membros, chefiada pelo sr. Ivan Perpely, Vice-Ministro do Comércio Exterior.

Essa delegação discutiu com representantes do Governo Indiano a renovação de um acordo comercial, já existente e as possibilidades de aumento do volume das trocas entre os dois países.

Três sondas estão trabalhando na perfuração de poços pioneiros, sendo 6 na re-

gião amazônica, 2 no Estado do Maranhão, uma no Rio Grande do Norte, 3 na Bahia e uma no Paraná.

OS CAMPOS DA BAHIA

No Recôncavo Baiano 296 poços estão prontos para a produção, sendo utilizados somente 112 deles para o campo de Mataripe.

Os restantes esperam o término da colheita do oleoduto Caeté-Mata-Candeias para entrarem com um fornecimento de 20.000 barris diáridos.

O excesso não consumido por Mataripe será provavelmente exportado, aproveitando o alto preço do óleo paraíba, especialmente para a fabricação de lubrificantes e de maior valor que o óleo uti-

lizado nas outras refinarias nacionais.

Em 1956 a produção dos atuais poços deverá elevar-se a 6 milhões de barris, contra pouco mais de 2 milhões produzidos em 1955.

Conforme noticiamos, o telegrama denunciava os técnicos americanos em serviço naquela região e o tendo procurado obstruir o poço com um pedaço de madeira.

O Superintendente Geral de Produção da Petrobras encarregado de apurar os fatos declarou que a existência comprovada de um pedaço de madeira de buriti dentro do poço era difícil de ser explicada sem que, pelo menos, tivesse havido negligéncia.

Acentuou o Cei, Janary que fôr aberto rigoroso inquérito e os culpados serão punidos exemplarmente.

treze sondas estão trabalhando na perfuração de poços pioneiros, sendo 6 na re-

gião amazônica, 2 no Estado do Maranhão, uma no Rio Grande do Norte, 3 na Bahia e uma no Paraná.

OS CAMPOS DA BAHIA

No Recôncavo Baiano 296 poços estão prontos para a produção, sendo utilizados somente 112 deles para o campo de Mataripe.

Os restantes esperam o término da colheita do oleoduto Caeté-Mata-Candeias para entrarem com um fornecimento de 20.000 barris diáridos.

O excesso não consumido por Mataripe será provavelmente exportado, aproveitando o alto preço do óleo paraíba, especialmente para a fabricação de lubrificantes e de maior valor que o óleo uti-

lizado nas outras refinarias nacionais.

Em 1956 a produção dos atuais poços deverá elevar-se a 6 milhões de barris, contra pouco mais de 2 milhões produzidos em 1955.

Conforme noticiamos, o telegrama denunciava os técnicos americanos em serviço naquela região e o tendo procurado obstruir o poço com um pedaço de madeira.

O Superintendente Geral de Produção da Petrobras encarregado de apurar os fatos declarou que a existência comprovada de um pedaço de madeira de buriti dentro do poço era difícil de ser explicada sem que, pelo menos, tivesse havido negligéncia.

Acentuou o Cei, Janary que fôr aberto rigoroso inquérito e os culpados serão punidos exemplarmente.

treze sondas estão trabalhando na perfuração de poços pioneiros, sendo 6 na re-

gião amazônica, 2 no Estado do Maranhão, uma no Rio Grande do Norte, 3 na Bahia e uma no Paraná.

OS CAMPOS DA BAHIA

No Recôncavo Baiano 296 poços estão prontos para a produção, sendo utilizados somente 112 deles para o campo de Mataripe.

Os restantes esperam o término da colheita do oleoduto Caeté-Mata-Candeias para entrarem com um fornecimento de 20.000 barris diáridos.

O excesso não consumido por Mataripe será provavelmente exportado, aproveitando o alto preço do óleo paraíba, especialmente para a fabricação de lubrificantes e de maior valor que o óleo uti-

lizado nas outras refinarias nacionais.

Em 1956 a produção dos atuais poços deverá elevar-se a 6 milhões de barris, contra pouco mais de 2 milhões produzidos em 1955.

Conforme noticiamos, o telegrama denunciava os técnicos americanos em serviço naquela região e o tendo procurado obstruir o poço com um pedaço de madeira.

O Superintendente Geral de Produção da Petrobras encarregado de apurar os fatos declarou que a existência comprovada de um pedaço de madeira de buriti dentro do poço era difícil de ser explicada sem que, pelo menos, tivesse havido negligéncia.

Acentuou o Cei, Janary que fôr aberto rigoroso inquérito e os culpados serão punidos exemplarmente.



CINEMA



Uma das cenas iniciais de Morte de um Ciclista, vendendo-se em primeiro plano Juan (Alberto Glosas) e ao fundo Maria José (Lucia Bosé).

«MORTE DE UM CICLISTA»

De um fato de todos os dias dos noticiários dos jornais temos, nesta película espanhola, o ponto de partida para o estudo dos caracteres de uma classe e de uma sociedade em que o egoísmo predomina em detrimento até dos sentimentos humanitários.

«Morte de um Ciclista» não se limita a apresentar seus personagens friamente, mas estuda com cuidado apresentando-os o seu mundo, manifestando-se contra o egoísmo e a conduta desumana daqueles que deixam morrer um homem quando poderiam socorrê-lo. Através dos atos de seu personagem principal, o professor universitário Juan, temos o fio que nos conduz até cada um dos ambientes onde se desenvolve a ação, ou seja, o «café-society» com suas receções mundanas, a Universidade onde os estudantes manifestam-se com exaltação contra a reprovação injusta de uma jovem acadêmica ou o cortiço onde habita a família do ciclista morto. Em todo o filme transparece a preocupação constante de seu realizador em nos trazer uma mensagem humana, clamando contra uma sociedade que vive do egoísmo e por isso seu final amargo não satisfa.

Do ponto de vista cinematográfico, o filme apresenta algumas falhas, especialmente no que se refere à dialogação e à duração de algumas sequências que nos parecem um pouco longas, bem como certos interiores bastante artificiais que prejudica em parte o caráter realista da película. A boa fotografia, destacando-se certas composições tomadas em exterior, foi bastante sacrificada pelas cenas brasileiras e pela tela panorâmica dos cinemas que sacrificou uma boa parte de cada fotograma. Interpretação correta por parte do numeroso elenco.

Consideramos esta realização de Juan Antonio Bardem, uma boa película que recomendamos aos nossos leitores, por seu caráter humano e por ser uma prova de vitalidade dos intelectuais honestos de Espanha.

Gennysan.

PROGRAMAS DE HOJE

- MORTE DE UM CICLISTA — Pat. e. Alaska; Presidente, Mauá e Para Todos. Com Lúcia Bosé e Alberto Glosas. As 2, 3, 40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
- NAVE DA REVOLTA — Odeon, Copacabana, Ideal e Mem de Sá. Com Humphrey Bogart e Jorge Ferrer. As 2, 4, 5, 6, 7, 8,90 e 10,20 horas.
- TORTUADA PELA FAIXAO — Victoria, Lehão, América, Monte Castelo, Leopoldina e Botafogo. Com Wendell Cory e Margaret Lockwood. As 2, 4, 5, 6, 7, 8,90 e 10,20 horas.
- SUCILIO DE LADY GODIVA — Palácio, Roxy e Madrid. Com Maureen O'Hara e George Nader. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- VAMOS COM CALMA — Império, Com Oscarito e Elisa. As 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,30 horas.
- SUA LEI É MATAR — Rio-V. II. Com Mark Stevens.
- A INVASAO DOS BARBAROS

— Plaza, Astória e Olinda. Com Anthony Quinn e Sophia Loren. As 12,20 (Plaza), 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• A CRUZ DO MEU DESTINO — São Luís, Rex, Miramar, Santa Alice, Rian, Caruso, Madureira e Abolição. Com Stewart Granger e Jean Simmons. As 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• VUGO YADIS — Metro-Copacabana, Metro-Passeio e Metro-Tijuca. Com Robert Taylor e Deborah Kerr. As 12 (Metro-Passeio), 3,10, 6,20 e 9,30 horas.

• DRAGOES COM ASAS — Pan, São Paulo, São José, Caruso, Imperatriz, Coliseu e São Pedro. Com John Hodiak e Barbara Bennett. As 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• PAG, AMOR, CUME — Artur, Edysa. Com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEATROS

Maria Clara Machado, inteligente autora de «Pluft, o Fantasmínha», de «O Rapto das Cebolinhas», e de outras peças infantis, aniversariou na terça-feira p. p. Muito cumprimentada por amigos e admiradores, dentre os quais, com orgulho, nos situamos.

Já que estamos falando de aniversários, ninguém deixará de levar seu abraço, no dia 6, à querida Cecília Becker, que nessa data junta mais um à sua produtiva existência.

Um grupo que atua sob o título «Os Desconhecidos», promove um «Festival de Poesias», no dia 28 do corrente, às 21 horas, no auditório da Escola Cardenal Arco Verde, na praça do mesmo nome, em Copacabana. Edgar Ribeiro, Walter Tobias, Gerci Camargo e Stênio Garcia declamarão poesias, dentre outras, dos seguintes poetas: Asceno Ferreira, Vinícius de Moraes, Solano Trindade e Dylmo Elias.

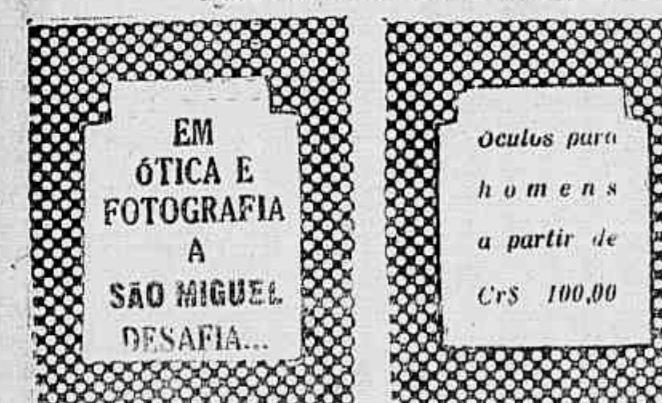
«Otelo», de Shakespeare, no Teatro Dulcina, numa apresentação da Cia. Tonin-Celi-Autran, já alcançou um mês de representações. Mais de sete mil pessoas assistiram ao espetáculo. Muitos elementos da nova geração foram escolhidos por Adolfo Celi para compor o elenco. Com brilho encontramos Myrian Percia, Oswaldo Loureiro Filho, Antônio Ganzarolli, Paulo Cesár Sarraceni e outros. O excelente conjunto tem nos principais papéis: Tônia Carrero, Paulo Autran, Felipe Wagner e Margarida Rey. As esperadas dos sábados foram suspensas porque o ator Paula Autran tem de se submeter a tratamento médico devido a excessivo esforço no palco.

Mauro Mendonça, um dos elementos contratados pelo TBC, vem alcançando êxito no papel que defende em «A Casa de Chá de Luar de Agosto», de John Patrick, atual sucesso na capital paulista.

Maurice Vanneau, diretor do Teatro Brasileiro do Comédia, deseja montar um original brasileiro. Já lhe entregaram «O Milagre dos Milagres», informa Miroel Silveira. Vinícius de Moraes, Silveira Sampaião e Hermilo Borba Filho já estão sendo lidos. Os autores que se movimentam e enivem suas criações para o Teatro Brasileiro do Comédia. Endereço: Rua Major Diego, 315 — São Paulo.

MILTON EMERY

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR



ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO A CASA FRANKLIN

INSTALA-SE AMANHÃ O GRANDE CONCLAVE

MAIS DE 300 DELEGADOS DE QUASE CONFERÊNCIA — ENCERRAMENTO, DIA 8, EM SESSÃO SOLENE

Será instalada solenemente, às 19 horas de amanhã, à Rua André Cavalcante, 33, a Conferência Municipal dos Metalúrgicos do Distrito Federal, conclave que prosseguirá com diversas sessões plenárias até o dia 8 do corrente.

A sessão solene de instalação estarão presentes parlamentares, dirigentes de diversos sindicatos e representantes dos metalúrgicos de outros Estados.

TEMARIO DA CONFERÊNCIA

A Conferência Municipal dos Metalúrgicos, da qual vão participar mais de 300 delegados de quase todas as fábricas do Distrito Federal, tem o seguinte tema:

I — MELHORIAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO:

a) Aumento de salários, salário-mínimo profissional, revisão do salário-mínimo e salário-família;

b) Condições de trabalho dos menores e das mulheres;

c) Observância das leis no que diz respeito à segurança e higiene nos locais de trabalho;

d) Desemprego e semi-desemprego, em consequência do racionalização de energia elétrica e outros fatores;

e) Encarecimento do custo de vida.

II — APLICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E SEGURO SOCIAL:

a) Cumprimento das resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social;

b) Revisão da tabela de

METALÚRGICOS

TODAS AS FÁBRICAS — TEMARIO DA

ENCERRAMENTO, DIA 8, EM SESSÃO SOLENE

indenização e diária, no seguro de acidentes de trabalho;

III — AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS TÉCNICAS PROFISSIONAIS;

IV — DEFESA DAS LIBERDADES SINDICATAS E DEMOCRATICAS;

V — DEFESA DA INDUSTRIA METALÚRGICA E DA ECONOMIA NACIONAL;

VI — ORGANIZAÇÃO REGIONAL E NACIONAL DOS METALÚRGICOS OS TRABALHOS

A Conferência Municipal, entre outras atribuições, terá a de elaborar a Carta de Reivindicações dos metalúrgicos cariocas, elegerá delegados à Conferência Nacional dos Metalúrgicos (a se realizar dia 27 em Volta Redonda) e à Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais.

As resoluções da Conferência serão adotadas através de aprovação, pelo plenário, dos pareceres emitidos pelas 6 Comissões sobre as teses apresentadas em relação aos 6 pontos do temário.

O programa da Conferência é o seguinte: AMANHÃ, às 19,30 horas, instalação solene, à Rua André Cavalcante, 33, sede do Sindicato dos Comerciários; DIA 6, das 19 às 21 horas, sessão plenária, para escolha do Regimento Interno. Comissões de Teses, Proposições e Mensagens; DIA 7, das 14 às 17 horas, reuniões das Comissões de Teses; das 18 às 20 horas, reunião plenária; DIA 8, das 9 às 11 horas, reunião plenária; das 13 às 15 horas, reunião plenária; das 18 às 20 horas, última reunião plenária e sessão solene de encerramento.

Amanhã, as Eleições no Sindicato Dos Operários da Construção Civil

A VOTAÇÃO TERÁ INÍCIO AS 8 HORAS DA MANHÃ E TERMINARÀ AS 20 HORAS — POR QUE OS OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL ELEGERÃO A CHAPA DE UNIÃO E RENOVAÇÃO — É PRECISO LIBERTAR O SINDICATO E COM ELÉ LUTAR POR AUMENTO DE SALÁRIOS, AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO, SINDICALIZAÇÃO E ANISTIA A TODOS OS ASSOCIADOS AFASTADOS

Amanhã, dia 5, os trabalhadores em construção civil voltarão a votar nas eleições para renovação da diretoria e conselho fiscal do seu Sindicato. A votação terá início às 8 horas da manhã e se prolongará até às 20 horas. Haverá quatro urnas instaladas na sede sindical e várias outras itinerantes, que percorrerão os bairros de trabalhadores.

O pleito de amanhã é em segundo escrutínio, e seu «equívoco» será de 1.652 votos.

UNIÃO E RENOVAÇÃO:

Duas chapas concorrem ao pleito do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil. Uma é a atual diretoria.

• VUGO YADIS — Metro-Copacabana, Metro-Passeio e Metro-Tijuca. Com Robert Taylor e Deborah Kerr. As 12 (Metro-Passeio), 3,10, 6,20 e 9,30 horas.

• DRAGOES COM ASAS — Pan, São Paulo, São José, Caruso, Imperatriz, Coliseu e São Pedro. Com John Hodiak e Barbara Bennett. As 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• PAG, AMOR, CUME — Artur, Edysa. Com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• ALFAIAES: SALÁRIO-MÍNIMO:



O Sindicato dos Alfaiaes vem adotando, como norma, incluir na ordem do dia de todas as reuniões e assembleias, a campanha pelo aumento de 8% no salário-mínimo e pelo congelamento dos preços. Ontem, por exemplo, quando se discutiram em assembleia diversas questões internas do sindicato, foi trazido também à tábua o problema do salário-mínimo. Oradores, na oportunidade, ressaltaram a necessidade de constituição, o mais breve possível, de Comissões Pró-Salário-Mínimo em todos os locais de trabalho

concentração de obras, instalação na sede do Sindicato de operários da construção civil para os trabalhadores e suas famílias, ampliação dos serviços médicos e dentários, criação de um departamento jurídico encarregado de esclarecer os associados sobre todas as questões trabalhistas.

A atual diretoria, por sua vez, apresenta um extenso programa — o mesmo que apresentou durante todo os anos em que esteve encastelada no Sindicato e do qual não cumpriu nenhuma delas.

PLEITO IMPORTANTE

O pleito de amanhã dos trabalhadores em construção civil reveste-se de grande importância visto estar a maioria da corporação disposta a acabar com a prejudicial administração dos atuais diretores. Inteiramente abandonada, sujeita a crescente exploração patronal, há muito tempo que a corporação não tem um só centavo de aumento de salário, enquanto o custo de vida não para de subir. É verdade que há um tempo, os operários em construção civil conquistaram um pequeno aumento, mas, até hoje, não receberam nem em centavo, enquanto a diretoria teve os seus vencimentos aumentados.

Não é isto só. Os atuais diretores ligados aos patrões e à política política expulsaram do quadro social do Sindicato todos os associados que se levantavam em defesa dos interesses dos companheiros. E resultou que, entre os 70 mil membros da corporação, apenas três mil são sindicalizados.

APOIO

Dai o grande apoio que vem tendo a chapa União e Renovação. Comissões as mais numerosas dos operários em construção civil têm percorrido as redações de jornais, dando-lhe franco apoio e, ao mesmo tempo, condenando os seus companheiros a que façam o mesmo, pois, todos devem unir-se como um só bloco para libertar o Sindicato e através de suas reivindicações.

MATEI E ESTA MORTO:

Há poucos dias um grupo de policiais que obedecem ao grileiro «Joca Sá» invadiram



“Nenhum companheiro sindicalizado deve deixar de votar. Temos de libertar o nosso sindicato” — afirmaram os operários em construção civil, que aparecem no clichê acima, quando, ontem, em nossa redação, conclamavam à corporação a sufragar a chapa de União e Renovação, encabeçada por Jorge Pereira Machado, João Batista Lira e Severino Vicente da Silva.

Numerosa comissão de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa União e Renovação e salientando ser este o dever de todos os companheiros.

Numerosas comissões de operários da construção civil esteve ontem, em nossa redação, afirmando que votarão na chapa

RESOLUÇÕES DO 24º CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA INGLÊS

LONDRES, 3 (AFP) — Partido Comunista Inglês encerrou o seu 24º Congresso.

Mil delegados votaram diversas moções. Uma delas critica em termos vivos os funcionários dos serviços

CIENTISTAS SOVIÉTICOS NA ESPANHA

MOSCOW, 3 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Viajaram hoje para a Espanha, integrando uma delegação científica, membros da Academia de Ciências da URSS, entre outros Alexei Shudnikov, diretor do Instituto de Cristalografia, Nikolai Belov e outros conhecidos cristalografos soviéticos.

A delegação participará das sessões da União Internacional de Cristalografia, nas quais apresentarão relatórios sobre os trabalhos soviéticos nesse campo da ciência.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E SÍNTESES (Bouch) com material garantido, por preços razoáveis. Clínica: Rua do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 62-6225

Mikoyan na Residência de Ho Chi Minh



HO CHI MINH

HANOI, 3 (AFP) — O sr. Mikoyan, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, chegou ao aeroporto de Hanói, sendo recebido pelo sr. Pham Van Bong, primeiro-ministro e pelo general Giap, ministro da Defesa e comandante-chefe do Exército Popular Viet-Namense. Duas curtas alocuções foram pronunciadas pelos srs. Pham Van Bong e Mikoyan. O sr. Mikoyan foi imediatamente para a residência do presidente Ho Chi Minh. O sr. Mikoyan, que está retribuindo a visita que fêz em julho passado o presidente Ho Chi Minh a Moscou, deve permanecer uma semana no Viet-Nam-Norte. Visitará várias localidades, inclusive Haiphong.



MIKOYAN

Admissão da China, o Assunto Importante

DUBROVNIK, 3 (AFP) — Foram adiados para amanhã os trabalhos do Conselho da União Interparlamentar.

TRANSFERÊNCIA DE RIFA

Moradores do município de Caxias pediram comunicar que, por motivo de força maior, a rifa de uma rede fabricada no Norte, cuja extração estava marcada para amanhã, dia 6, foi transferida para o dia 3 de maio próximo, pela Loteria do Estado do Rio.

REVISOR

Precisa-se de revisor para livro com prática profissional. Os candidatos serão submetidos a prova. Rua: Juan Pablo Duarte, 50, sobrado.

tar que deveriam começar hoje, por não ter chegado ainda grande número de delegados. Todos os observadores julgam que a questão mais importante da ordem-dia é a admissão definitiva da China na União. A Espanha, admitida no ano passado na

União, será representada pela primeira vez em Dubrovnik, apesar de o governo luso-godo não manter relações diplomáticas com o governo espanhol.

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusões, Cama e mesa a preços que sómente quem fabrica pode vender.

Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

AO ENCONTRO DA NOVA CRÍSE ECONÔMICA SOFREU O MUNDO CAPITALISTA UMA DERROTA POLÍTICA IRREPARÁVEL

MOSCOW, 3 (AFP) — «O mundo capitalista vai ao encontro de uma nova crise mundial de superprodução, que será, aparentemente, mais profunda do que a de 1938, sem atingir, contudo, a amplitude da de 1929-1932», escreve hoje na revista «Kommunista», o economista soviético Eugenio Varga.

«Os desígnios das grandes empresas nunca foram tão altos em toda a história do capitalismo. As ações jamais foram tão altamente cotadas, mas esses sucessos econômicos do capitalismo de modo algum significam que a agraviação da crise geral do capitalismo tenha cessado. Ela continua com a mesma fôrça».

Em seu artigo de 20 páginas, Varga analisa a situação da economia do capitalismo para concluir «o mundo capitalista, de conformidade com as suas leis internas, se aproxima inevitavelmente de novas crises mundiais. Certamente não se pode prever a data da explosão da nova crise superprodução, mas a superprodução atual não pode durar».

«Se — termina — no domínio político da década de após guerra o sistema capitalista, malgrado o aumento da produção, sofreu graves derrotas, a decadência geral, afirmou Varga, «nem verá sua posição política piorar inevitavelmen-

te. Os meios de produção

sporte ★ Esporte ★

Sorteado o Juiz Mário Viana Para Dirigir o Jogo de Hoje

FIBRA CONTRA A TÉCNICA

Flamengo e América decidem hoje à noite o campeonato carioca de 1955

A última partida da série melhor de três será disputada esta noite no Maracanã entre Flamengo e América, decidindo o campeonato carioca de 1955.

Será o encontro da fibra rubro-negra contra a técnica rubra, que iremos prensar. O América é o quadro mais harmonioso, atravessando excelente fase. De Pompeia a Ferreira, não há um ponto fraco. É uma equipe imponente, decidida, que marcha firme para conquistar o certame.

Já o Flamengo é o coração e a tradição. Lutará hoje pelo tri-campeonato de 1955 como lutou pelo tri-

campeonato de 1944. Naquele época, havia apresentação na Gávea pols o quadro não se encontrava em forma, cuja classe venceu as decisões físicas e técnicas. Esta noite, o Flamengo também não está bem técnica e fisicamente. Houve um decréscimo de produção no equipe, accentuado no jogo passado quando o América golpeou por 5 x 1, desfazendo-se do 1 x 0 do primeiro prêmio. No entanto, a torcida rubro-negra confia, a cidade sente e o próprio América te-

me a fibra do Flamengo.

O REGULAMENTO
De acordo com o regulamento, o Flamengo leva a melhor sobre o América, podendo ser o campeão com um empate. O regulamento diz o seguinte: ao vencedor da partida será conferido o título de campeão; se houver empate, haverá uma prorrogação de trinta minutos. Persistindo o empate, o Flamengo será considerado o campeão, já que venceu os dois primeiros turnos do campeonato.

FLAMENGO X AMÉRICA

QUADROS

Para o cotejo desta noite, às 21,30 horas, no Estádio do Maracanã, as equipes deverão formar da seguinte maneira:

AMÉRICA

RUBENS	POMPEIA	EDSON
IVAN	e OSVALDINHO	e HÉLIO
CANARIO	ROMÉIRO, LEONÍDAS	ALARCON
	e FERREIRA	

FLAMENGO

PAVÃO	CHAMORRO	TOMIRES
e JORDAN	e DÉQUINHA	JADIR
JOEL, DUCA (PAULINHO)	P. PAULINHO (INDIO)	EVARISTO E ZAGALO



E com o coração que o quadro do Flamengo lutard pelo tricampeonato

ESPORTE INDEPENDENTE

VENCEU MAIS UMA VEZ O ITAQUÉ

No amistoso «revanche» realizado domingo em seu gramado, o esquadrão do Itaqué F. C. obteve magnífica vitória frente ao Colúmbia A. C., confirmando assim sua superioridade técnica. Os comandados de Kandonga, não obstante a desvantagem do marcador, apresentaram nos primeiros momentos da partida excelente padrão de técnica, terminando por se entregarem an-

te a agressividade objetiva do quadro itaqueano, que, por sinal, assimilou em seu retrospecto a 24ª vitória consecutiva, tornando-se ainda o mais sério candidato ao título máximo do Torneio Paulista.

Os quadros pisaram a cancha com a seguinte constituição:

ITAQUÉ — Charuto; Rubem e Coquinho; Tião, Quinha e Cachá; Bigode, Osvaldo, Louro, Jorginho e Caçimbo.

COLUMBIA — Souza; Maldino e Kandonga; Waldir, Papera e Nilton; Lino, Vaudim, Neguinho, Didi e Toninho.

Foram autores dos tentos para o vencedor: Osvaldo (2), Tião e Jorginho. Marcaram para o Colúmbia: Vaudim e Neguinho.

Na partida entre os aspirantes a vitória coube ao Colúmbia por 2 x 0.

por conta própria.

Após o exercício, os rubros rumaram para a concentração do Hotel Argentina, onde aguardam o choque decisivo.



PARA LIMPEZA, conservação e embelezamento da cutis e da pele em geral

Fabricação exclusiva da PERFUMARIA FLOR DE CHÁ

Av. Maracanã, 52

Tel.: 54-3031

RIO



INDÚSTRIA

BRASILEIRA

Muita Gente no Apronto do América

Otimistas os rubros, mas respeitando o Flamengo — Treino leve com a presença da torcida e do Esta do Maior

Ao contrário do Flamengo, o América levou a efeito ontem pela manhã, em Campos Sales, um treino com portões abertos. Drogistas do clube, associados e torcedores foram levar o seu incentivo e a sua confiança nos rapazes da camisa rubra. Embora otimistas e recebendo também os jornalistas com um sorriso, os jogadores do América frijavam que a batalha não está ganha. A opinião unânime é que o Flamengo voltará como um leão ferido.

O Rei Dos Blusões

AMAU'RY oferece oportunidades especiais para revendedores, com maior estoque de blusões, camisas, cuecas, shorts, etc. Vendidos diretamente da fábrica ao consumidor. Vantagens excepcionais. Veja e compare. Rua de Alfaia, nº 15 — 2º andar. Rua Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo reembolso.

GIULITE COMPARECEU

O presidente Giulite Coutinho assistiu toda a prática individual dos rubros e palestrou longamente com o técnico Antônio Mangualdi.

Giulite estava eufórico e dava, entre baforadas de ca-

Cr\$
150,00

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

